

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: 71
 Data: 21/10/72 Pg.: _____

Kreen-akarores só aceitam colares de contas tchecas

São Paulo (Sucursal) — Os índios kreen-akarores, que a qualquer momento podem permitir um contato com os irmãos Vilas-Boas, estão destruindo sistematicamente facas, panelas e espelhos que lhes são oferecidos e recolhem apenas os colares de contas, "mas somente os de fabricação tcheca, de melhor qualidade."

A informação foi prestada por um dos Vilas-Boas, Alvaro, que é encarregado do setor de Ajudancia da 4.ª Delegacia Regional da Funai. Sábado, pela terceira vez, um pequeno grupo kreen-akarore apareceu a Cláudio e Orlando e, à distancia, deu a entender, através de sinais, que desejava receber novos presentes.

ANSIEDADE

Alvaro Vilas-Boas revelou que os kreen-akarores finalmente têm demonstrado boa vontade em entrar em contato com a expedição da Funai.

— Depois de tantas fugas, incidentes graves e incêndios de suas próprias aldeias, acredito que esses índios já devem estar tendo confiança na expedição. Se assim não fosse, eles não teriam se aproximado tanto do acampamento de Cláudio.

O único obstáculo que separa a expedição dos índios é o rio Peixoto de Azevedo, onde os sertanistas construíram um novo campo de pouso. Alvaro Vilas-Boas explica que das primeiras vezes os índios surgiram de surpresa, bem em frente do acampamento, trazendo suas mulheres e crianças. Agora apareceram somente os guerreiros, mas ele acredita que nisso nada há de mau. Vêm em grupos reduzidos, fazem

sinais insistentes, batendo nas coxas, e têm dado a entender que querem mais presentes, isto é, mais colares somente.

PREFERENCIA

Alvaro contou que a primeira remessa de contas e colares, de fabricação nacional, não foi aceita pelos índios que, sumariamente, destruíram todas as oferendas.

— Mudamos, então, as táticas. Ao invés de produto nacional, enviamos-lhes o que há de melhor. Assim, as contas de fabricação tcheca, de fina porcelana, foram muito bem aceitas, tanto que Cláudio, enquanto procurava dialogar com os índios à distancia, notou os vistosos colares brilhando ao sol e já ornamentando os pescoços, braços e cinturas dos kreen-akarores.

Segundo Alvaro Vilas-Boas, as chuvas que têm caído insistentemente na região não causaram até agora problemas aos trabalhos de atração e namoro.

— Tudo tem transcorrido excepcionalmente. Não há ninguém doente. Orlando está com Cláudio desde terça-feira passada e o contato deverá ser imediato. Para isso já estamos providenciando a remessa de mais 20 quilos de contas coloridas, tchecas, a fim de que os índios fiquem satisfeitos.

Alvaro acredita que os índios destruíram os espelhos provavelmente porque se assustaram com a própria imagem e julgaram que eram objetos de feitiçaria. Sobre a tensão no acampamento, afirma que ela existe no bom sentido:

— Claro, está todo mundo na expectativa do encontro, depois de tantos meses de luta. Medo é o que não há: são pouco mais de 30 homens bastante seguros e experientes. Tudo irá dar certo.